

MATERIAL EDUCATIVO

COLETIVO+CULT

POÉTICAS CATARINAS CONTEMPORÂNEAS

CURADORIA: NADJA LAMAS E KATIANA MACHADO

REALIZAÇÃO:

COOPERFILM

INCENTIVADORES:

 **Brasil**
ATACADISTA

ICRH  20
ANOS

TIGRE 

INCENTIVO ESTADUAL:

PIC PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA RECEIVO FISCAL - SC  Fundação Catarinense de cultura 

Joinville
+CULT

GALERIA
33

SUMÁRIO

SUMÁRIO _____	02
SOBRE A GALERIA _____	03
SOBRE A EXPOSIÇÃO _____	04
SOBRE OS ARTISTAS _____	05
PROPOSTA DE MEDIAÇÃO _____	09
FIGURAS HUMANAS _____	10
Proposta prática _____	14

TERRITÓRIO _____	15
Proposta prática _____	18
MOVIMENTO _____	20
Proposta prática _____	23
MEMÓRIA _____	24
Proposta prática _____	27
SAIBA MAIS _____	28
FICHA TÉCNICA _____	29

GALERIA
33



SOBRE A GALERIA

A Galeria 33 têm sua sede em Joinville/SC e realiza gratuitamente exposições de arte, exhibições e residências de cinema, apresentações musicais, oficinas e palestras em um espaço diferenciado para que a arte seja a protagonista! Com uma galeria de arte, sala de cinema/eventos, reserva técnica de obras e Estúdio Audiovisual, é um espaço para fruição cultural, focada na produção artística catarinense.

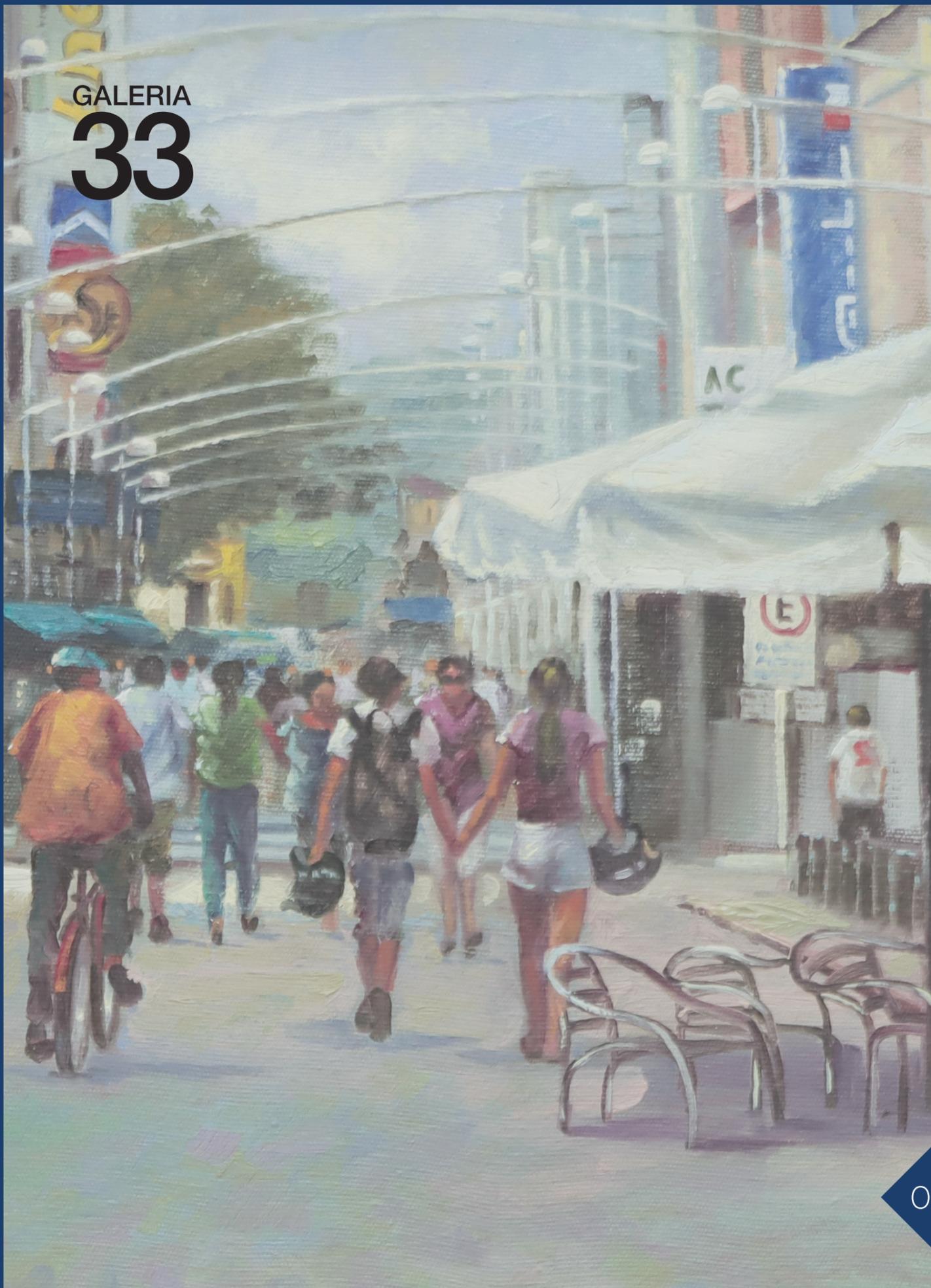
Fundada em julho de 2013, o espaço cultural deu ênfase à profissionalização e atuação, fomentando novos artistas e fazedores de cultura. Em 2014 com o crescente interesse e escassez de pontos de cultura na cidade o fundador Alceu Bett incorpora a produtora de cinema Cooperfilm ao projeto atuando com formação para adultos e adolescentes em sua área de atuação.

ARTE como vetor de transformação social.

Saiba mais em: www.galeria33.com/sobrea33

GALERIA

33



SOBRE A EXPOSIÇÃO

Uma exposição coletiva é sempre complexa e desafiadora para ser pensada e organizada, pois são diferentes poéticas colocadas em diálogo, com formas distintas de sentir e expressar a percepção da vida. A própria organização de uma exposição é também uma forma de expressão, visto que desde a proposição da ideia inicial já há uma intencionalidade que vai pouco a pouco sendo maturada, lapidada até a sua forma final quando apresentada ao público. Há uma poética de percurso construtivo que propiciará singulares experiências estéticas.

COLETIVO+CULT – Poéticas catarinas contemporâneas resulta de um processo desenvolvido nesta perspectiva, do desejo de criação de um espaço dialógico entre poéticas em devir, possibilitando a visibilidade de proposições artísticas elaborados por catarinenses nativos e por aqueles que optaram em aqui residir. O termo contemporâneo do seu título não se configura como categoria artística, mas no seu sentido semântico temporal.

O conjunto dos trabalhos artísticos aqui apresentado estão sintonizados com o cenário artístico do tempo presente, é composto por diferentes linguagens artísticas como performance, pintura, fotografia, gravura, colagem, artesanato, objeto e técnicas mistas. São poéticas que nos levam a refletir por perspectivas e dimensões diversas sobre os caminhos existenciais da memória, lembrança, experiência, transformação humana e ambiental. Materializam provocações convidativas a refletir sobre sentidos e significados inerentes a vida que somente a arte na sua singularidade possibilita desvelar.

Nadja Lamas
Katiana Machado
Outono de 2024

Saiba mais em: www.galeria33.com/sobrea33

SOBRE OS ARTISTAS E AS OBRAS PROPOSTAS

CRISTINA CRUZ

Nos leva a uma viagem nostálgica ao universo colorido e alegre do circo. Sua obra busca resgatar a essência do circo na vida atual, tanto para os adultos quanto para as novas gerações. Através de técnicas surrealistas, Cristina nos convida a redescobrir a beleza e o encanto deste mundo mágico, desconstruindo a imagem atual do palhaço mau e revelando sua verdadeira essência.

JANAÍNA RUTHES

Na série de obras de Janaina Ruthes, o uso da linha, comum em práticas tradicionais como tricô, crochê, bordado e costura, é combinado de forma contemporânea com a aquarela para evocar memórias afetivas. Essas obras são um resgate subjetivo e inspirador das lembranças da infância, dos avós e da mãe, unificando tudo em um único sentimento: saudade. O alinhavo, a costura e o fio são elementos protagonistas que conectam o passado com o presente, criando uma narrativa emocional que transcende o tempo e o espaço.

GIANNI VALDUGA

Na obra de Gianni, a importância da autenticidade e cooperação com o meio ambiente é destacada. A jornada das folhas, desde o verde viçoso até o seu desaparecimento final, serve como uma metáfora poderosa para a transformação intrínseca da existência. Através de sua arte, Gianni nos convida a refletir sobre a natureza cíclica da vida e a necessidade de abraçar as mudanças como parte inevitável de nossa jornada.

JEAN SMEKATZ

Em sua performance-instalação, Smekatz nos leva a uma jornada sensorial através de um cenário carregado de simbolismo e significado. O varal de roupas, as lâmpadas vermelhas e as bacias contendo terra/lama de diferentes regiões do Brasil formam um palco onde se desenrola uma narrativa íntima sobre identidade nacional, história e experiência humana. A obra convida o espectador a refletir sobre as interações entre o homem e o ambiente, entre memória e realidade, entre passado e presente.

SOBRE OS ARTISTAS E AS OBRAS PROPOSTAS

JESUS ALVES

Artista autodidata, apresenta sua obra "Enxergando as Cores através da Alma", selecionada no Edital de Ocupação da Casa de Cultura Dide Brandão em 2017. Sua pintura reflete sua jornada artística desde os anos escolares até a atualidade, onde ele desenvolveu um estilo eclético e aprimorou suas habilidades técnicas através de cursos e oficinas. Sua obra é um testemunho de sua paixão pela arte e sua capacidade de transmitir emoções através das cores e formas.

KELLY KREIS

Na obra de Kelly Kreis, intitulada "Poéticas dos Coloridos e da Forma", a artista mergulha nas incertezas introduzidas pela física quântica, desafiando a concepção de cores e forma na arte contemporânea. Inspirada pelas reflexões de Hélio Oiticica e Cézanne, Kreis explora a dualidade entre cor abstrata e concreta, rompendo com os limites convencionais e criando uma atmosfera de cinza eterno em suas pinturas. Sua profunda compreensão da história da arte e tradição complexa se reflete em sua abordagem multifacetada, que vai além da tela para incluir desenhos, xilogravuras e ilustrações.

JHUAN ALVES

Na obra "Simplicitas" de Jhuan Alves, a simplicidade é explorada através de três contornos de rostos que representam diferentes perspectivas do ser humano. O primeiro rosto simboliza os julgamentos externos e a vaidade, o segundo representa os conflitos internos e as inseguranças, enquanto o terceiro reflete a busca pelo autoconhecimento e autenticidade. A diferença de cores nos olhos e lábios destaca o constante processo de mudança humana. A obra convida os espectadores a refletirem sobre a complexidade da existência e a encontrar beleza na simplicidade e autenticidade da vida.

MARCELO RIBEIRO BAPTISTA

Com suas esculturas feitas de madeiras trazidas pelo mar e coletadas nas praias do sul da ilha de Santa Catarina, Marcelo Baptista nos convida a explorar o universo da avifauna imaginária. Inspirado pelas formas orgânicas da natureza, o artista transforma fragmentos de flora naufraga em obras lúdicas e encantadoras, valorizando texturas, cores e marcas do tempo.

SOBRE OS ARTISTAS E AS OBRAS PROPOSTAS

PABLO RAMON

Com linhas alongadas e fascinantes, Ramon nos presenteia com esculturas que exploram a complexidade e a beleza do amor. Suas obras refletem sobre a nuvem que distorce a percepção sobre o amor real, convidando os espectadores a uma jornada emocional através de materiais e técnicas variadas, que buscam encantar a alma e os sentidos.

Através de estímulos sensoriais, Pablo Ramon nos convida a uma imersão no inconsciente, explorando o belo da existência e a experiência do aqui e agora. Suas obras transcendem as fronteiras da percepção humana, levando os espectadores a uma sensação de transcendência e descoberta.

RITA DUTRA

Natural de Florianópolis e com residência atual em Itajaí, onde dispõe do ateliê e galeria. cursou estudos em Ciências Sociais na UFSC e também de Psicologia na FACVEST em Lages (SC)

Embora com uma trajetória eclética profissionalmente falando, o interesse pelas artes plásticas formou parte da vida da artista desde criança, quando se encantava com o formato das folhas das árvores, as cores das flores e a expressiva beleza que a Natureza nos oferece, bastando simplesmente olharmos com atenção plena, viver no aqui e agora.

De uma forma intuitiva e autodidata, nesse caminho das cores, pinceis e outros, foi transformando-se e construindo como uma pessoa melhorada.

PRISCILA DOS ANJOS

Com uma sensibilidade única, Priscila dos Anjos nos presenteia com uma obra que mescla arte, educação e cultura indígena de maneira singular. Utilizando materiais didáticos acumulados ao longo de sua trajetória como arte-educadora, a artista cria "sementes de saberes" que simbolizam a importância do compartilhamento e da preservação do conhecimento. Suas pinturas, feitas com barro coletado em visitas às escolas, nos convidam a refletir sobre a influência e o impacto duradouro que cada educador tem na vida de seus alunos.

ROSI COSTAH

Rosi Costah nos leva a uma jornada pelas ruas da cidade e pelas paisagens da mente humana, explorando o simbolismo das bicicletas como metáforas da vida. Suas obras refletem sobre questões sociais, políticas e ambientais, envolvendo o corpo e a alma em uma jornada de autoconhecimento e transformação.

SOBRE OS ARTISTAS E AS OBRAS PROPOSTAS

SARITA DO NASCIMENTO

Sarita Birth nasceu em Joinville no ano de 1984. Sua carreira artística iniciou em 2011, influenciada pela disciplina de fotografia na faculdade. Seus projetos, “Composto Químico Deficiente” (2012) e “O Prazer Afetivo da Resignação” (2013), foram essenciais para sua trajetória. Em 2015 realizou a exposição “Bicho Cigano”, no museu Casa Fritz Alt, em parceria com o artista Renato Santiago e curadoria de Jorge Hiroshi. Esteve presente na exposição “O outro em mim” (2015), na AAPLAJ, em colaboração com outras artistas da cidade; atuou também como assistente do artista Jorge Hiroshi, no preparo das costuras de sua exposição “Fios de Agora” (2015).

VINÍCIUS PATRIAL

Vinicius Patrial nasceu em Londrina, no Paraná, em 1976. cursou Arquitetura no Centro Universitário Filadélfia – UniFil, em 2003, tem se dedicado à música, às artes visuais e arquitetura. Co-fundador, baixista e vocalista da banda Vermes do Limbo, de 1996 até hoje, com qual tem mais 15 álbuns gravados, entre cds, vinis e cassetes. Foi autor da música “SK8” (2012), gravada pela banda de música infantil Pequeno Cidadão, de Arnaldo Antunes, Taciana Barros, Edgard Scandurra e Antonio Pinto. Escreveu o livro infantil “Manual do Pequeno Skatista Cidadão”, lançado pela editora Companhia das Letras.

SILVANA POHL

Em uma sociedade que muitas vezes marginaliza as vozes e as experiências diversas, Silvana Pohl nos convida a reconhecer a importância da pluralidade e da inclusão. Suas obras são um testemunho emocionante da existência conflituosa do corpo e da imagem, transmitindo a importância de criar espaços seguros e acolhedores para todos.

WERNER KRÜGER

Werner Kruger nos leva a uma viagem pela alma humana, explorando os mistérios e as maravilhas da experiência humana. Suas obras são um convite para refletir sobre a vida, a morte, o amor e a transformação, revelando as profundezas da mente e do coração.

PROPOSIÇÃO DE MEDIAÇÃO

Para essas proposições de mediação foram selecionadas obras de temáticas diferenciadas entre diversos artistas, porém com possíveis semelhanças entre si, podendo ser na produção, dos significados, das técnicas, cores ou materiais utilizados.

Cada módulo com as proposições da Coletivo+Cult apresentará temáticas distintas presentes na exposição, apontando obras que se encaixam em determinada temática.

Almejamos que os materiais apresentados nas propostas de mediação possam enriquecer e estimular conversas únicas, reflexões profundas e explorações artísticas, especialmente nos artistas atuais.



FIGURAS HUMANAS

Cristina Cruz, Werner Krüger, Vinícius Patrial, Pablo Ramon e Jhuan Alves nestas obras nos convidam à reflexão sobre o quanto, através de figuras humanas, a arte nos transmite estímulos sensoriais que evocam memórias afetivas e nostálgicas, os mistérios e maravilhas da experiência humana e a beleza das formas e movimentos corporais.



Cristina Cruz
Sapato de Palhaço, 2021
Óleo sobre tela
52x42 cm



Cristina Cruz
Malabares, 2022
Óleo sobre tela
72x62 cm



Jhuan Alves
Simplicitas, 2023
Técnica mista
82x63 cm



Vinicius Patrial
Gonzqueijo
35x27 cm



Pablo Ramon
MA000, 2018
Modelagem com argila
35x9x13 cm



Werner Krüger
Corredor estreito, 2022
Gravura em Stencil
33x23 cm



Werner Krüger
Amarrada ao Chão, 2022
Gravura em Stencil
23x33 cm

FIGURAS HUMANAS



Cristina Cruz - Sapato de Palhaço, 2021
Óleo sobre tela, 52x42 cm



Cristina Cruz - Malabares, 2022
Óleo sobre tela, 72x62 cm



Vinicius Patrial - Gonzqueijo
Colagem, 35x27 cm



Pablo Ramon - MA000, 2018
Modelagem com argila, 35x9x13 cm

1 O QUE VOCÊ ACHA QUE AS PESSOAS REPRESENTADAS NAS OBRAS ESTÃO FAZENDO?

2 O QUE ESSAS MOVIMENTAÇÕES CORPORAIS PODEM SIGNIFICAR?

3 QUE CORES SE DESTACAM NAS OBRAS?

FIGURAS HUMANAS



Werner Krueger - Corredor estreito
Gravura em stencil, 42x30cm



Werner Krüger - Amarrada ao Chão, 2022
Gravura em Stencil, 23x33 cm

4 QUE SENTIMENTOS ESSAS OBRAS DESPERTAM EM VOCÊ?

5 PORQUE VOCÊ ACHA QUE O ARTISTA QUIS FAZER OBRAS REPRATANDO ESSES TEMAS?

FIGURAS HUMANAS

- 6** QUE TEXTURAS VOCÊ PERCEBE AO VISUALIZAR A OBRA?
- 7** QUE OUTRAS IMAGENS TE TRANSPORTAM PARA LOCAIS ESCUROS?
- 8** PERCEBA AS NUANCES DE CORES E LINHAS FORMANDO AS IMAGENS. TAIS ELEMENTOS SE COMPLEMENTAM?



Jhuan Alves
Simplicitas, 2023
Técnica mista
82x63 cm

FIGURAS HUMANAS

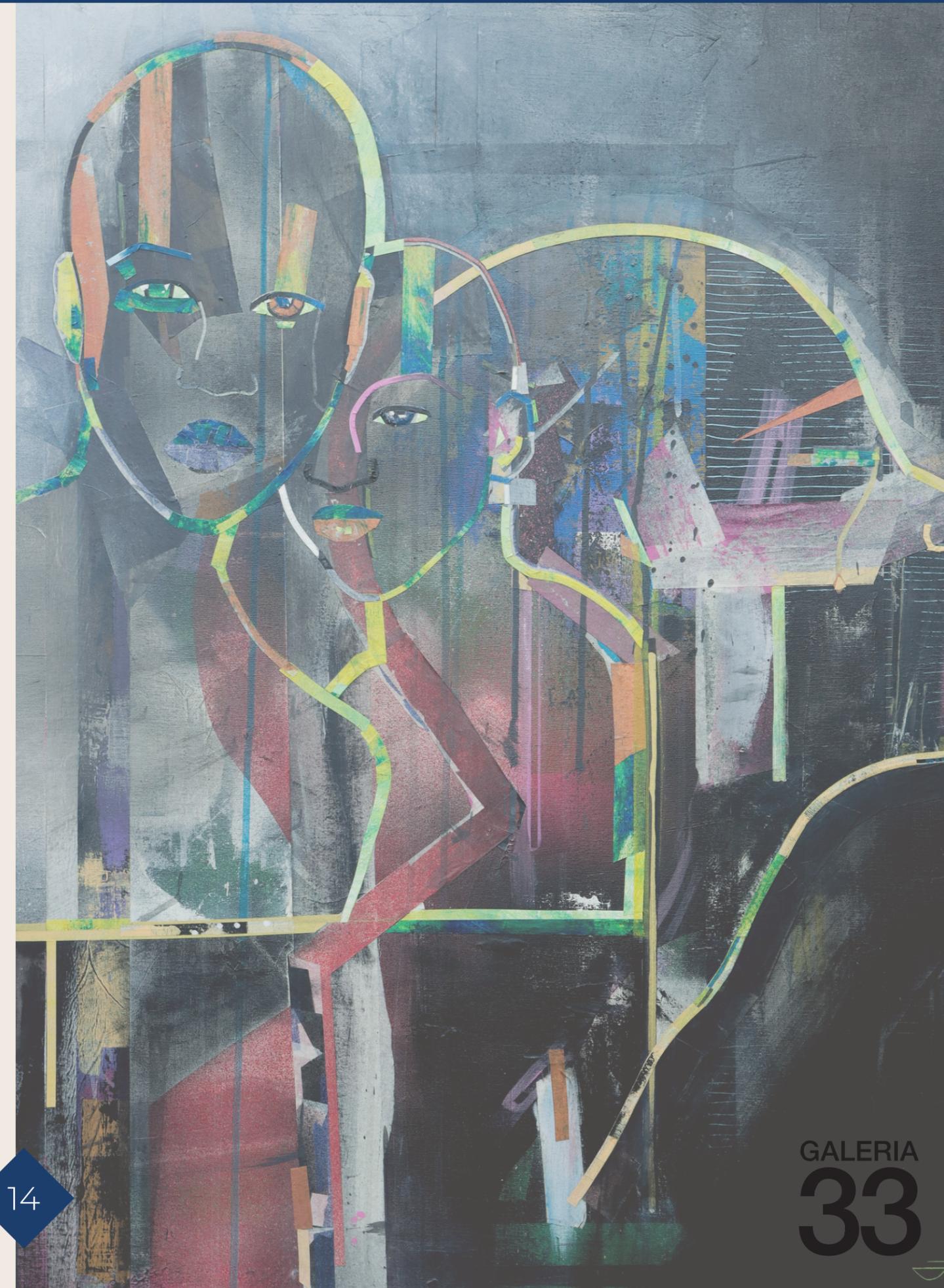
Proposta Prática

Nesta proposta prática, convidamos você a embarcar em uma jornada criativa, onde a imaginação é livre para vagar. Apreciando a obra do artista Jhuan Alves, identificamos na obras **“Simplicitas”** o uso de materiais que exploram variadas camadas e texturas. Na poética visual do artista que fragmenta o retrato, podemos perceber que estes efeitos refletem a ideia relacionada a existência e a busca do homem pelo autoconhecimento através da autenticidade e simplicidade.

Sendo assim, se inspire na composição do artista e crie um retrato de um colega/um autorretrato usando colagem. Para isso; separe papel preto, fitas adesivas, retalhos de papéis, giz de cera ou pastel oleoso, tesoura, cola e lápis de escrever.

Se desejarem, fiquem à vontade para compartilhar uma foto com a equipe da Galeria33: contato@galeria33.com, mostrando o fruto de suas criações e pesquisas. Além disso, contem-nos sobre os diálogos e experimentações artísticas que ocorreram nesses momentos.

Estamos ansiosos para saber mais sobre suas experiências criativas!



TERRITÓRIO

Se tratando de obras que refletem as interações do homem com o ambiente, as instalações, performances e obras bidimensionais aqui apresentadas nos conectam a valorização da apropriação do espaço e a consciência socioespacial de pertencimento. **Jean Smekatz, Jesus Alves, Vinicius Patrial, Gianni Valduga e Priscila dos Anjos** propõem este olhar crítico e necessário entre memória e realidade, entre passado e presente.

Entre a natureza cíclica e a mobilidade urbana.



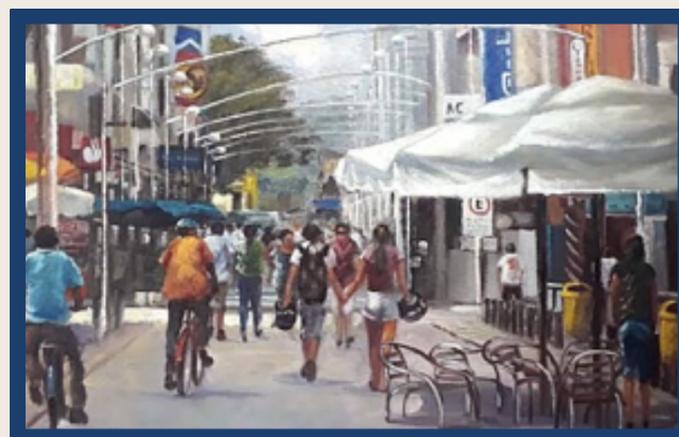
Jean Smekatz
Território, 2024
Instalação



Priscila dos Anjos
Projeto Capiá
Instalação



Vinicius Patrial
Mercado
40x50cm



Jesus Alves
Movimento das Cores, 2019
Óleo sobre tela
43x53cm

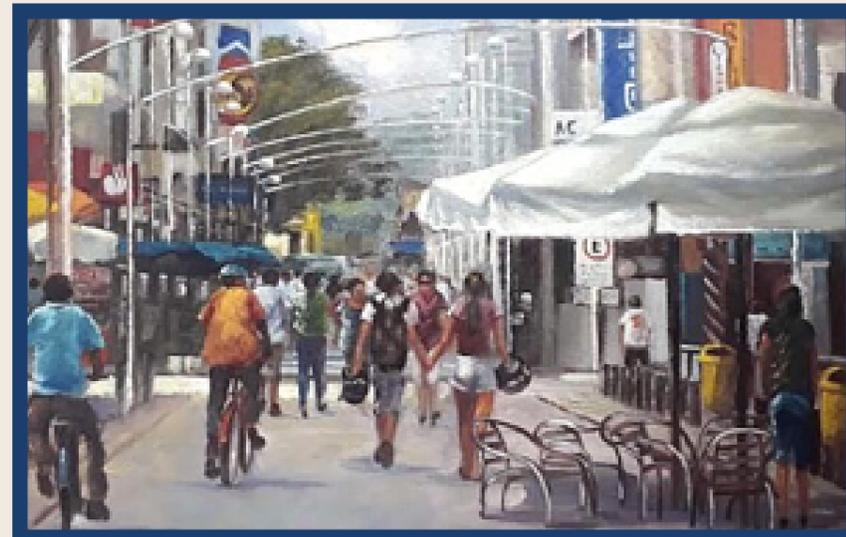


Gianni Valduga
Espaço I, 2021
Fotografia
46x61cm

TERRITÓRIO



Vinicius Patrial
Mercado
40x50cm



Jesus Alves
Movimento das Cores, 2019
Óleo sobre tela
43x53cm



Gianni Valduga
Espaço I, 2021
Fotografia
46x61cm

1 ESSAS OBRAS TRANSMITEM
QUE TIPO DE SENTIMENTO?
(PERGUNTA PESSOAL)

2 QUE FIGURAS CONSEGUIMOS
IDENTIFICAR NAS OBRAS?

TERRITÓRIO



Jean Smekatz
Território, 2024
Instalação

3 ESSA OBRA SE ASSEMELHA A
ALGUM OBJETO COTIDIANO?

TERRITÓRIO - CAPIÁ

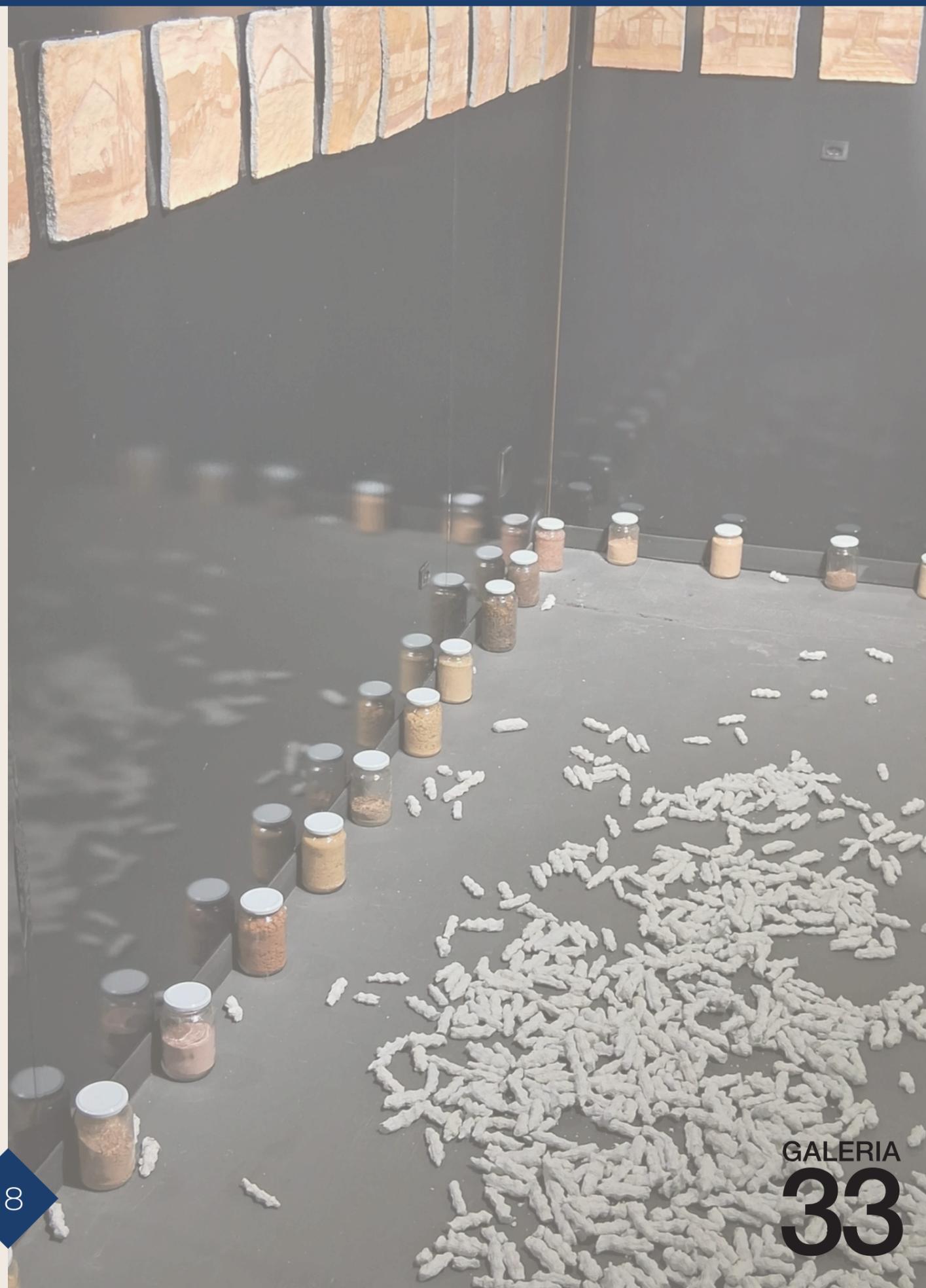
Proposta Prática

Nesta obra artística, observamos que Priscila dos Anjos utiliza diferentes materiais que conversam entre si. O nome da obra em destaque, refere-se a um tipo de semente muito utilizada no artesanato indígena guarani. A artista e também educadora “semeou” muito conhecimento por escolas da cidade de Joinville, que também aparecem retratadas nas paisagens elaboradas com pigmentos naturais terrosos pintados em suportes de papel machê.

Sendo assim, proposta sugerida para esta obra, é buscar em suas memórias pessoais imagens que representem momentos de sua vida que tenham muito significado e pintá-las com tinta de terra (de jardins próximos, ou algo similar), com água, pincel e terra.

Se desejarem, fiquem à vontade para compartilhar uma foto com a equipe da Galeria33: contato@galeria33.com, mostrando o fruto de suas criações e pesquisas. Além disso, contem-nos sobre os diálogos e experimentações artísticas que ocorreram nesses momentos.

Estamos ansiosos para saber mais sobre suas experiências criativas!



TERRITÓRIO - CAPIÁ

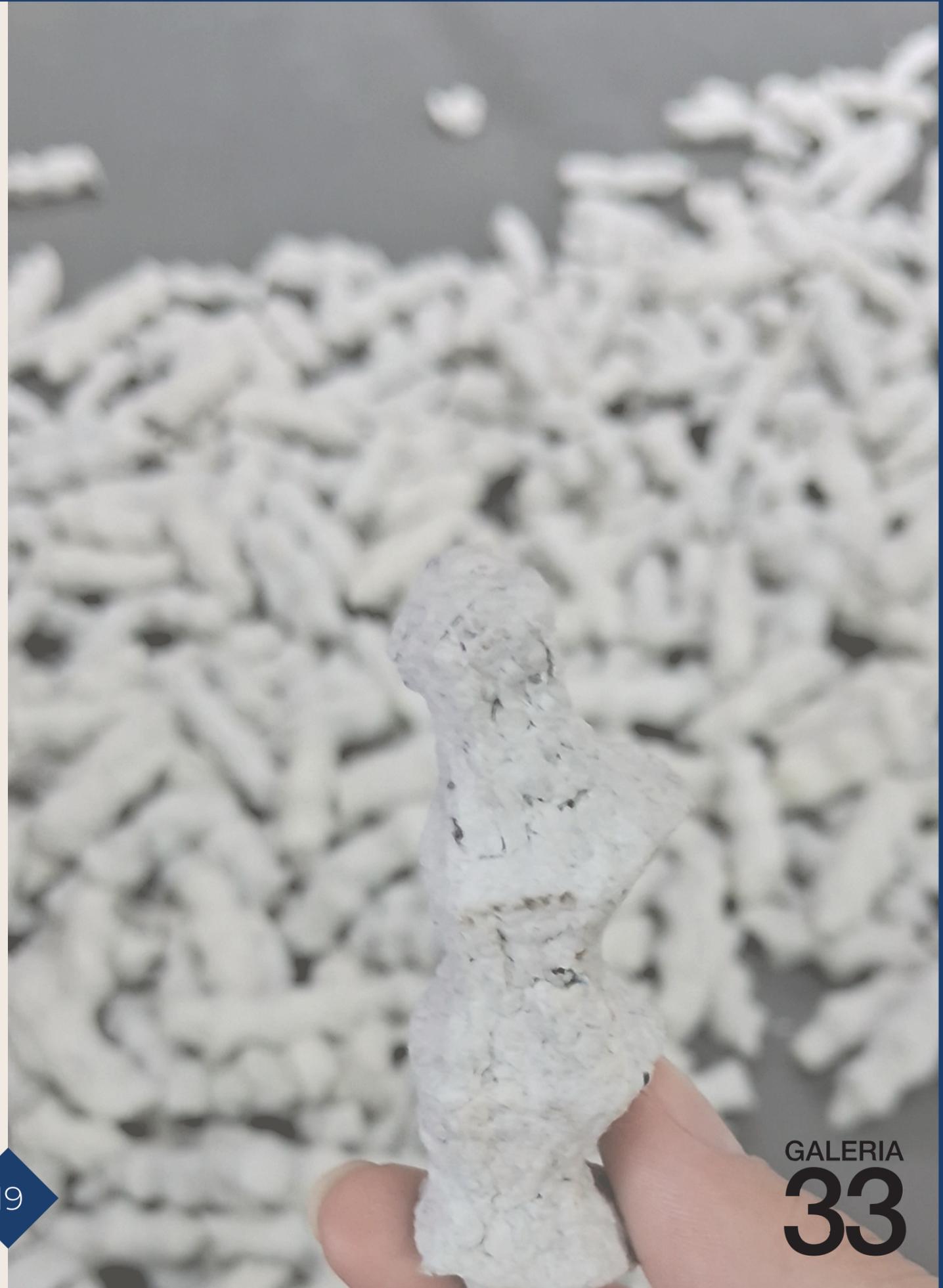
Proposta Prática

Na obra Capiá, Priscila dos Anjos utiliza o papel como um material tão sustentável quanto prático. Nos inspira a transformar e a materializar novamente aquilo que poderia ser facilmente descartado. Você conhece PAPEL MACHÊ? A reutilização do papel tem uma longa história, onde na China, no séc. II D.C. já se utilizava. Apesar de sua origem, o termo papel machê vem do francês e significa “papel mastigado”.

Sendo assim, vamos experimentar fazer com restos de papéis esta técnica tão versátil? Com papéis utilizados para reciclagem, produzam a técnica do papel machê para criar objetos de relevância afetiva para os alunos, como um bicho de pelúcia que gostam, ETC.

Se desejarem, fiquem à vontade para compartilhar uma foto com a equipe da Galeria33: contato@galeria33.com, mostrando o fruto de suas criações e pesquisas. Além disso, contem-nos sobre os diálogos e experimentações artísticas que ocorreram nesses momentos.

Estamos ansiosos para saber mais sobre suas experiências criativas!



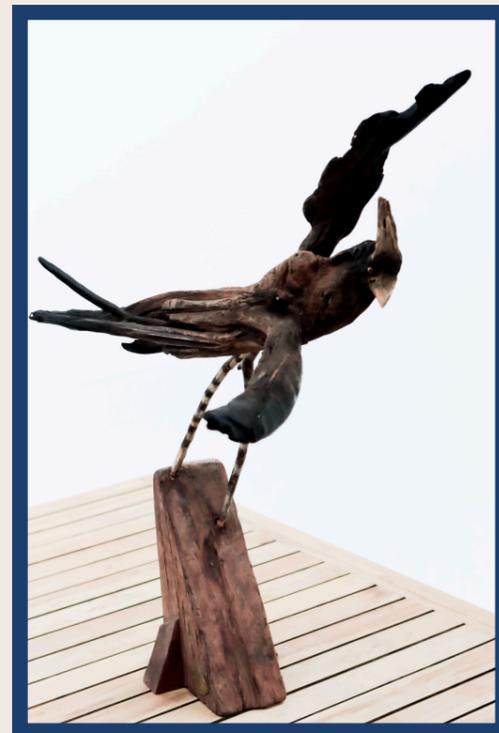
MOVIMENTO

Em muitas obras de arte os elementos visuais nos transmitem a sensação de movimento e deslocamento. Alguns elementos formais intensificam estas sensações. Cores ou ausência de cores, linhas em variadas posições, pontos de fuga ou texturas ajudam a criar este efeito ilusionista, direto ou sutil.

Nestas obras, não só os olhos se movem pelas imagens, mas também os sentimentos. **Rita Dutra, Marcelo Baptista e Kelly Kreis** nos despertam os sentidos com obras em que movimentos reais ou simplesmente representados constituem apreciação de processos que atuam na **subjetividade do tempo, do espaço e da velocidade.**



Rita Dutra
Contra o Vento
Massa e tinta acrílica sobre tela
103x83cm



Marcelo Baptista
Sem título
Técnica mista
36x9x20cm



Marcelo Baptista
Sem título
Técnica mista
77x19x50cm

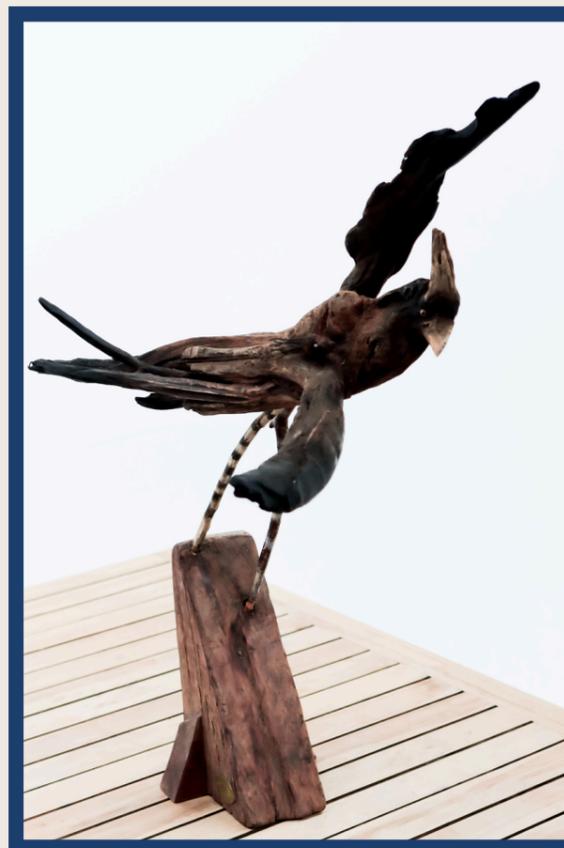


Kelly Kreis
Armadilhas Mentais, 2022
Óleo sobre tela
80x100cm

MOVIMENTO



Rita Dutra
Contra o Vento
Massa e tinta acrílica sobre tela
103x83cm



Marcelo Baptista
Sem título
Técnica mista
36x9x20cm



Marcelo Baptista
Sem título
Técnica mista
77x19x50cm

1 VOCÊ JÁ VIU ALGUMA OBRA
SIMILAR A ESTAS?

2 COMO VOCÊ IMAGINA QUE É A
TEXTURA DESSAS OBRAS?

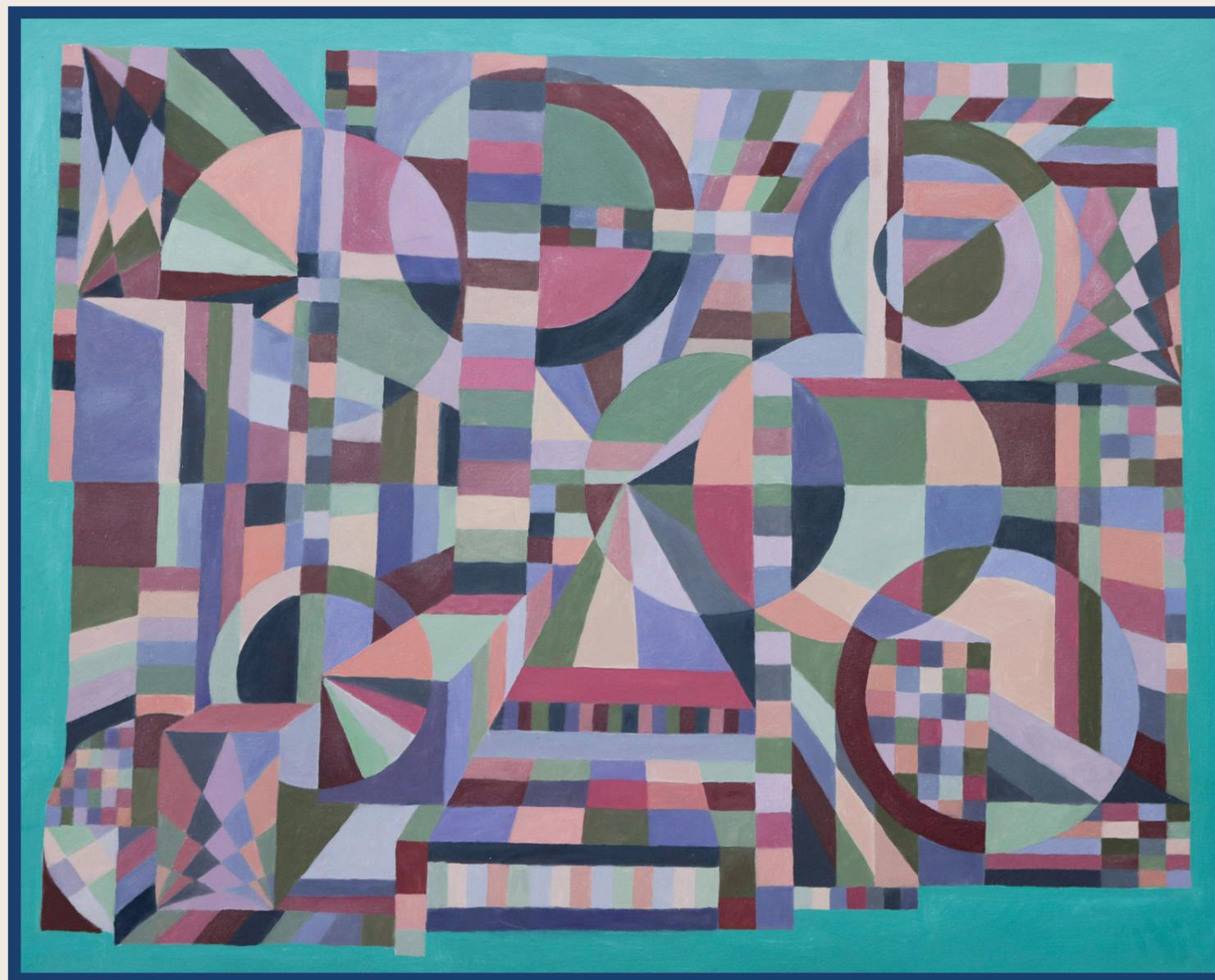
3 COMO VOCÊ ACHA QUE
FOI O PROCESSO DE
CRIAÇÃO DESSAS OBRAS?

MOVIMENTO

4 DE QUE FORMA VOCÊ ACHA QUE FOI FEITO ESSE EFEITO DE “3D”?

5 QUAIS CORES MAIS CHAMAM ATENÇÃO NESTA OBRA?

6 QUAIS FORMAS VOCÊ CONSEGUE DISTINGUIR NESTA OBRA?



Kelly Kreis
Armadilhas Mentais, 2022
Óleo sobre tela
80x100cm

MOVIMENTO - ARMADILHAS MENTAIS

Proposta Prática

Nesta proposição poética, convidamos você a embarcar em uma jornada criativa, onde a imaginação é livre para vagar. Se baseando nas poéticas da artista e das obras apresentadas nesse módulo, inspirem-se, soltem-se e permitam-se a criar e passar suas ideias, pensamentos e emoções para o papel!

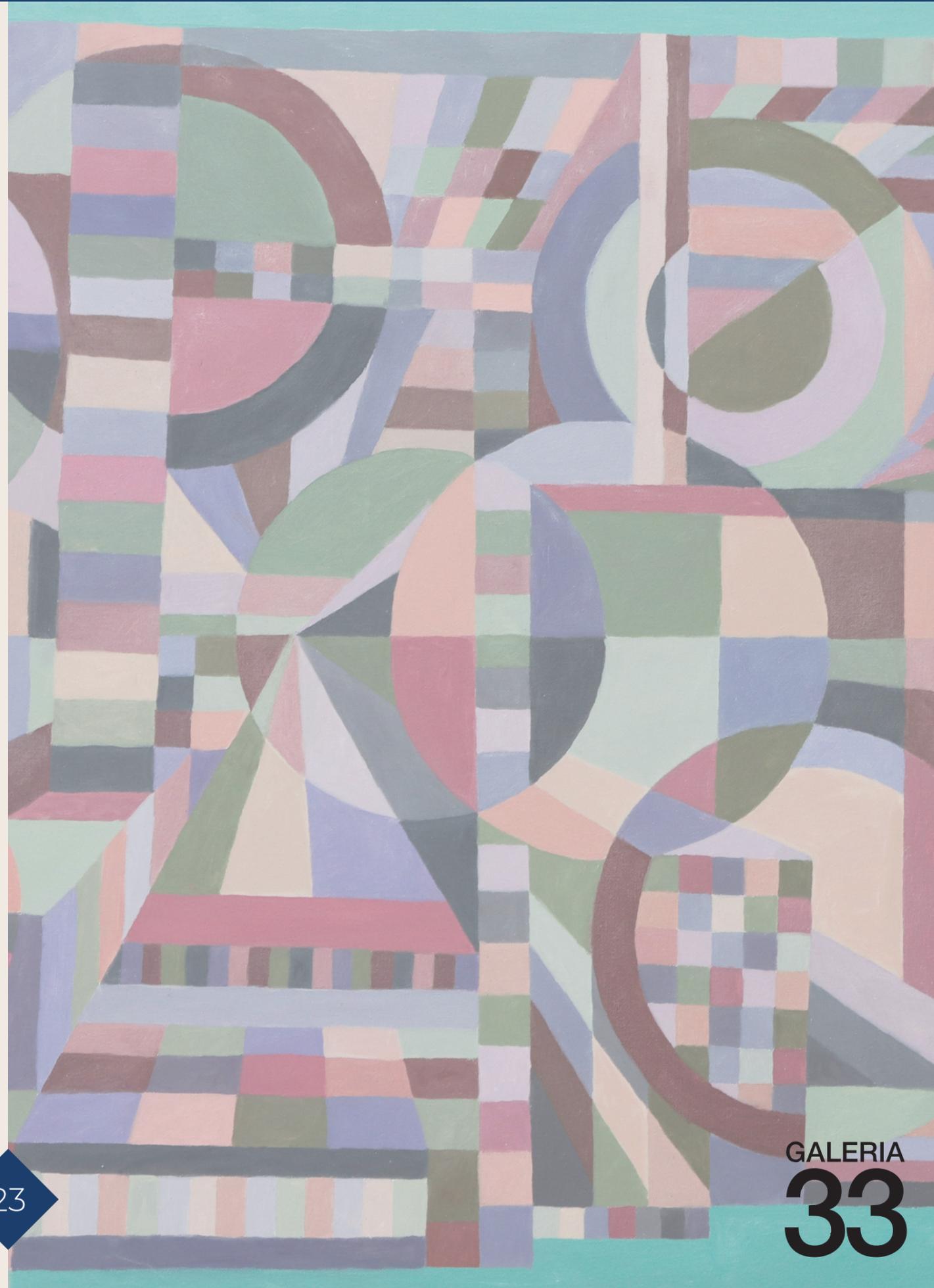
Sendo assim, aprecie a obra da artista observando a perspectiva como base de seu trabalho.

Separe regua, lapis de cor, canetinhas, giz de cera e descubra como o ponto de fuga destaca o movimento desta obra.

Crie sua “armadilha” com muitas cores e formas geometrizadas.

Se desejarem, fiquem à vontade para compartilhar uma foto com a equipe da Galeria33: contato@galeria33.com, mostrando o fruto de suas criações e pesquisas. Além disso, contem-nos sobre os diálogos e experimentações artísticas que ocorreram nesses momentos.

Estamos ansiosos para saber mais sobre suas experiências criativas!

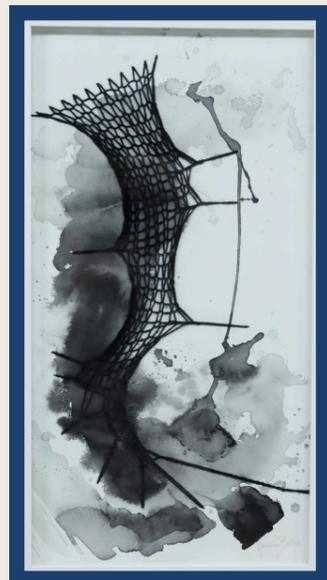


MEMÓRIA

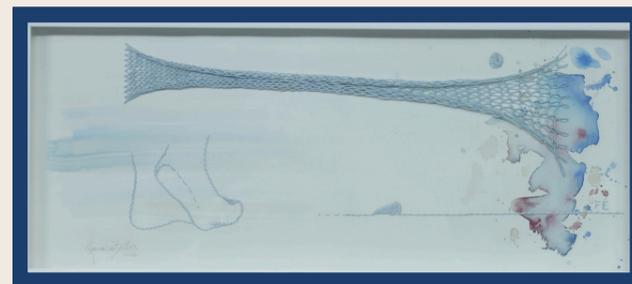
Apreciando as narrativas poéticas das obras de **Janaína Ruthes, Rosi Costa, Sarita Birth e Silvana Pohl**, percebemos a necessidade inerente do homem preservar memórias não só pessoais como relacionadas à contextos que salvaguardam o passado, abrindo desta forma, possibilidades de conexão e reflexão no processo de (re)criação das relações no mundo. A memória torna-se um fio condutor do resgate daquilo que precisa ser valorizado, recordado ou até mesmo eternizado.



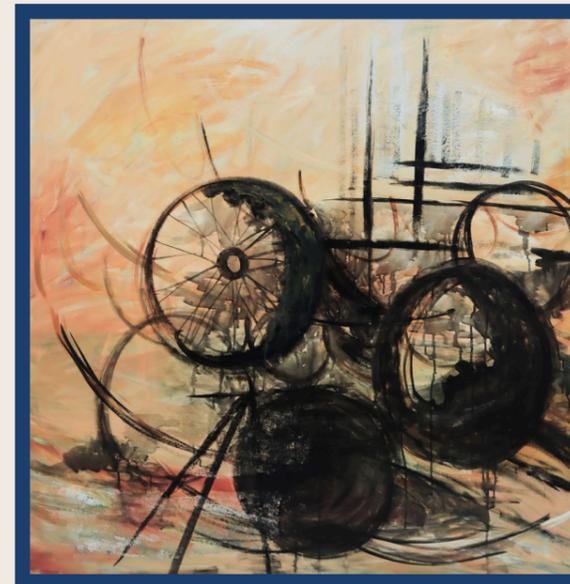
Silvana Pohl
Suavidade, 2023
Aquarela sobre papel
65x52cm



Janaína Ruthes
A Linha Vã do Tempo,
2021
Aquarela com tricô
59x33 cm



Janaína Ruthes
Tricotando meu Futuro, 2021
Aquarela com tricô e bordado, 26x59 cm



Rosi Costa
Bicicletas
Acrílica sobre tela
120x120cm



Sarita Birth
Composto Químico Deficiente, 2012
Fotografia
33x28cm

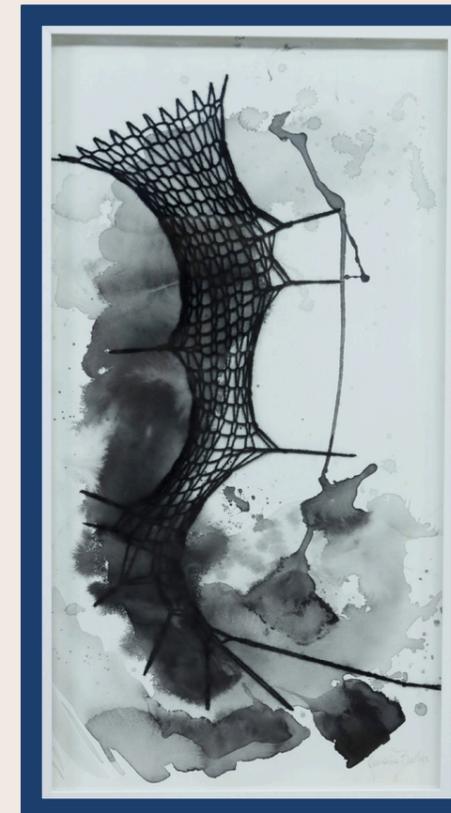
MEMÓRIA



Silvana Pohl
Suavidade, 2023
Aquarela sobre papel
65x52cm



Janaína Ruthes
Tricotando meu Futuro, 2021
Aquarela com tricôt e bordado, 26x59 cm



Janaína Ruthes
A Linha Vã do Tempo,
2021
Aquarela com tricôt
59x33 cm



Sarita Birth
Composto Químico Deficiente, 2012
Fotografia
33x28cm

1 QUE CORES MAIS SE DESTACAM NESSAS OBRAS?

2 QUE TIPO DE MATERIAIS VOCÊ CONSEGUE DISTINGUIR NESSAS OBRAS?

3 COMO VOCÊ IMAGINA QUE É A TEXTURA DESSAS OBRAS?

MEMÓRIA

4

QUE CORES SÃO PREDOMINANTES NESSE QUADRO? VOCÊ ACHA QUE AS CORES INFLUENCIAM NA FLUIDEZ DO TRABALHO?

5

QUAIS ELEMENTOS JOINVILENSES SÃO RETRATADOS NESTE QUADRO?

6

QUAIS FORMAS VOCÊ CONSEGUE DISTINGUIR NESTA OBRA?



Rosi Costah
Bicicletas
Acrílica sobre tela
120x120cm

MEMÓRIA - BICICLETAS

Proposta Prática

Nesta proposição poética, convidamos você a embarcar em uma jornada criativa, onde a imaginação é livre para vagar. Se baseando nas poéticas da artista e das obras apresentadas nesse módulo, inspirem-se, soltem-se e permitam-se a criar e passar suas ideias, pensamentos e emoções para o papel!

Sendo assim, observe a obra da artista, separe materiais para realizar uma releitura usando duas técnicas juntas, a pintura e a colagem. Papeis, tinta aquarela, canetinhas poderão ser utilizados em etapas distintas. Crie um fundo com aquarela aguada e crie recortes geométricos que lembrem o movimento. Desenvolva uma ideia com máquinas, conduções ou objetos em que o movimento seja evidenciado.

Se desejarem, fiquem à vontade para compartilhar uma foto com a equipe da Galeria33: contato@galeria33.com, mostrando o fruto de suas criações e pesquisas. Além disso, contem-nos sobre os diálogos e experimentações artísticas que ocorreram nesses momentos.

Estamos ansiosos para saber mais sobre suas experiências criativas!



PARA SABER MAIS

CONHEÇA A EXPOSIÇÃO

Visitação somente até o dia 31/05/2024

VEJA O CATÁLOGO

https://www.galeria33.com/_files/ugd/77631c_8b1d29f3640b459f82a3878d4b404289.pdf



MAIS SOBRE A EXPOSIÇÃO

<https://www.galeria33.com/coletivocult>



FICHA TÉCNICA

■ **PRODUTOR
EXECUTIVO**

Alceu Bett

■ **CURADORIA**

Katiana Machado
Nadja Lamas

■ **DESIGN**

Isabella Bueno Angelo

■ **PROPOSTA DE
MEDIÇÃO**

Isabella Bueno Angelo
Ana Beatrís Raposo

■ **SITE**

DD Produções

Joinville
+ **CULT**

GALERIA
33

REALIZAÇÃO:

COOPERFILM

INCENTIVADORES:

 **Brasil**
ATACADISTA

ICRH  **20**
ANOS

TIGRE 

INCENTIVO ESTADUAL:

PIC PROGRAMA
DE INCENTIVO
À CULTURA
REGULAMENTO 2012/000000-1/10

 **Fundação
Catarinense
de cultura**

 **GOVERNO DE
SANTA
CATARINA**